

# TRAJETÓRIAS DE DESENVOLVIMENTO DA PROFISSIONALIDADE DOCENTE FACE AS PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL: O QUE PENSAM OS PROFESSORES.

*Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho (Bolsista do PIBIC/UFPI), Maria da Glória Soares Barbosa Lima (Orientadora, Depto de Métodos e Técnicas de Ensino – UFPI)*

**INTRODUÇÃO** - Esta pesquisa discute a construção e o desenvolvimento da profissionalidade docente face à formação inicial, dentro de uma perspectiva bem mais abrangente que é a formação de professores. Dentro dessa perspectiva, abordamos a formação inicial de professores e futuros-professores (aqueles em formação), partindo dos conhecimentos profissionais que são desenvolvidos, essencialmente, na formação acadêmica.

A pesquisa realizada objetiva a compreensão de como os saberes da formação inicial contribuem para a construção de uma base de conhecimentos necessários à prática pedagógica e ao desenvolvimento profissional do professor.

**METODOLOGIA** - O estudo contempla a vertente metodológica denominada Estudo de Caso. O nosso estudo delineou-se em três fases: fase exploratória ou de definição dos focos de estudo; fase de coleta de dados ou de delimitação do estudo; e fase de análise sistemática dos dados. A primeira fase é o momento de análise das questões iniciais, do estabelecimento dos instrumentos de coleta de dados. É o início do desenvolvimento do estudo. Na segunda fase, como o próprio nome mostra, é a fase de delimitação do estudo e coleta de dados. Portanto, traçamos a tarefa de identificar os elementos-chave e os contornos aproximados do estudo e, em seguida, procedermos à coleta de dados, utilizando fontes variadas. E, como instrumentos de coleta de dados, utilizamos entrevistas semi-estruturadas.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO** - Com o desenvolvimento da pesquisa observou-se que a formação do professor é um processo contínuo. A partir do momento que se opta pelo curso de pedagogia, deve-se estar consciente dos objetivos a serem atingidos. Desde a escolha do curso, o “término” da formação inicial, a atualização, o aperfeiçoamento deve ser constante. Isso pode ser verificado nas entrevistas. Para uma das professoras entrevistadas, *“a sua formação inicial proporcionou teorias e estágios que contribuem para o ser professor comprometido com a educação. As reflexões surgidas durante o curso serviram para mostrar que a educação necessita de compromisso, de pessoas responsáveis.”* Nessa perspectiva, observou-se que todas as entrevistadas fazem o curso porque realmente gostam.

A formação inicial é só uma das etapas de uma longa e satisfatória jornada. O professor deve estar ciente da responsabilidade que ele possui. Este é um formador de opinião, de conhecimento. Seu ensino vai interferir e colaborar para a aprendizagem de muitas pessoas. Todavia, para tal fato se concretizar, o professor deve se preocupar com o processo de auto-aperfeiçoamento, ou seja, a formação de um profissional reflexivo e pesquisador.

As alunas-professoras, em suas histórias de vida acadêmicas deixam clara a paixão pelo curso e o interesse de sempre aprofundar seus conhecimentos para um bom desempenho profissional.

Estudar as práticas formativas de professor: trajetórias de formação inicial, colocando em destaque particularidades inerentes ao processo formativo e ao processo de profissionalização do professor.

Para este fim, primeiramente realizamos a tarefa de caracterizar o processo de formação inicial de cada interlocutor, na consideração, de que esta trajetória representa uma significativa etapa que contribui para a edificação da profissionalidade docente.

**CONCLUSÃO** - Nossa pesquisa mostrou que a formação inicial serve de base para o desenvolvimento da profissão. Ela deve ser incrementada e consolidada, ou seja, uma formação inicial contínua. O saldo avaliativo do presente estudo mostra o quanto se tornou positivo. Viabilizou-nos o aumento da pesquisa sobre a formação dos professores e uma análise do próprio curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí. Dessa forma, foram construídos conhecimentos sobre formação e saberes docentes.

Nesse contexto, as entrevistas realizadas contribuíram para a construção de uma nova consciência profissional, definindo o real sentido da profissão. Os achados da pesquisa vêm mostrando, de certa forma, que teoria e prática devem ser concebidas e trabalhadas simultaneamente.

A fundamentação teórica é indispensável para ajudar o futuro educador a enfrentar os problemas da sua profissão e aprender a lidar com situações problemáticas concretas. A formação inicial contribui para o crescimento intelectual, moral, crítico, político e reflexivo frente às situações vivenciadas na sociedade.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso. **Estudo de caso em Pesquisa e Avaliação Educacional**. Brasília: Líber Livro Editora, 2005. 68p.

CRÓ, Maria de Lourdes. **Formação inicial e contínua de educadores/professores: estratégias de intervenção**. Porto Editora, 1998.

SCHON, Donald. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

BÉLAIR, Louise. A formação para a complexidade do ofício de professor. In: PERRENOUD et al (Orgs.). **Formando professores profissionais: Quais estratégias. Quais competências**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

NÓVOA, Antônio et al. **Profissão professor**. Porto: Porto Editora, 1995.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e Formação Profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de professores. Formação inicial. Profissionalização.